

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXXIII- Rio de Janeiro, RJ - julho agosto setembro-1998-nº 123

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade". Kardec.

"SEGUE-ME"

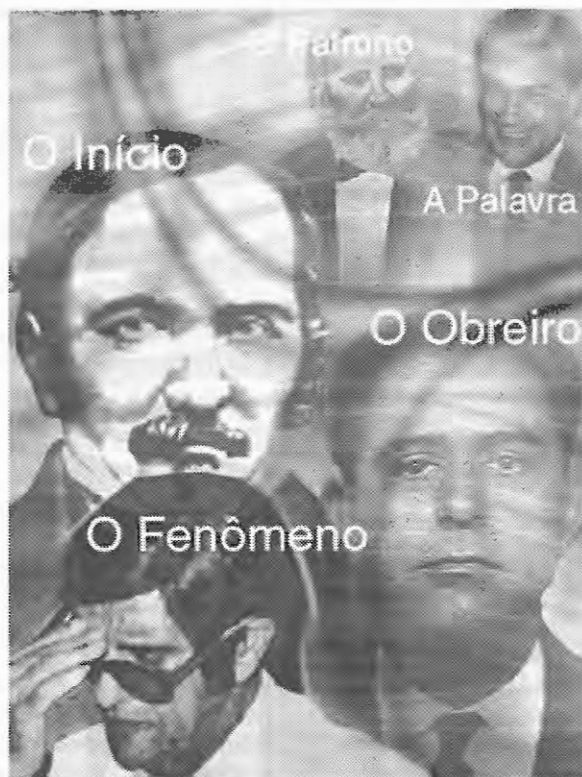
Um vendaval marcou o fim da tragédia do Calvário. Nuvens negras, chuva e tremores de terra tentaram em vão despertar um pouco as consciências que haviam aplaudido o martírio do Meigo Nazareno.

No dia seguinte voltou o sol, e uma brisa suave passou por toda Jerusalém, levando consigo as lembranças mais ternas de tantas que haviam sido proferidas pelo Mestre Inesquecível. Ao roçar daquela brisa os corações mais sensíveis tremiam. Pareciam ouvir novamente os convites amorosos do Doce Rabi: **"Segue-me"...** **"Vinde a mim"...**

Ultrapassando os limites da **"Cidade da Paz,"** aquela brisa especial espraiou-se em todas as direções, calma, lentamente, como que aguardando o avançar dos anos para levar o eco da palavra divina nos lugares certos e na hora exata...

Ninguém sabe, mas essa mesma brisa visitou Francisco, em Assis, nos seus momentos mais decisivos; e trouxe refrigério a Joana em meio às chamas do preconceito. Ainda na Europa, inspirou a Lutero, Kardec e Terezinha em seus vãos espirituais.

Chegando ao Novo Mundo, bafejou de alegria os cantos "gospel" nas igrejas hu-



mildes da grande pátria americana, e aqui, na pátria do Evangelho, trouxe consolo e fôlego a Bezerra de Menezes em sua luta contra a intrasigência dos mais próximos companheiros de ideal. Permitindo aos ventos benfazejos da mediunidade espírita, trouxessem abnegados seareiros como Francisco Candido Xavier e Divaldo P. Franco

Aliás, foi esse mesmo "sopro divino" que, um dia, fez vibrar em Pietro Ubaldi a palavra poderosa e sonora de "Sua Voz", despertando-lhe uma saudade imensa da Galiléia distante e trazendo-lhe as Mensagens e a Síntese Grandiosa que até hoje impressionam tanto por sua profundidade e espiritualidade.

Pensas que essa "brisa" tão especial seja privilégio apenas dos grandes gênios e santos que assinalam a história da humanidade?

Não, realmente não. Observa, por exemplo,

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SYMAGO DA COSTA)

UM GESTO DE CARIDADE
APAGA MUITAS FERIDAS.
UM MINUTO DE EVANGELHO
PODE SALVAR MUITAS VIDAS.
CASIMIRO CUNHA (ESPÍRITO) - MÉDIUM CHICO XAVIER

a história do fundador e orientador geral desta Casa, Azamor Serrão que, sentindo suas vibrações amorosas, destacou-se da multidão inerte e pôs-se ao trabalho a serviço do Cristo, construindo este centro de recuperação de nossas almas enfermas, através do estudo nobre e do trabalho edificante.

Não penses também que esta brisa não te esteja ao alcance das mãos... Ela pode estar ao teu redor ainda agora, com a mesma suavidade de há dois mil anos, clamando "Segue-me", "Vinde a mim"..., esperando apenas que teu coração já esteja maduro e sensível o bastante para ouvir o chamado...

Queres ver? Presta atenção! Estás ouvindo? **"Segue-me"...** **"Vinde a mim"**

LEIA PAG. 4

"Homenagem". Visão do Espírito de BEZERRA DE MENEZES, cujo aniversário transcorre no dia
29 DE AGOSTO

CARTA DO LAR DE VERA LUCIA

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR-SERRÃO

O SAL DA TERRA

ADDE AGUIAR DE ALMEIDA

15 de novembro de 1919 a 15 de julho de 1998

Nascida em Três Rios, no Estado do Rio. Espírita desde a infância, frequentou com a família o Grupo Espírita Fé e Esperança, participando de sua mocidade espírita e do seu grupo de teatro. A avó materna, Marcelina Chaves, dotada de grande bondade e de mediunidade de cura expressiva, trabalhando pela comunidade enterrriense até quase o final de sua vida de mais de 100 anos, foi exemplo expressivo de amor, fé, solidariedade e cooperação, influenciando a formação afetiva e espiritual da jovem Adde.

Mudou-se para o Rio de Janeiro e apesar de enfrentar inúmeras dificuldades, nunca se desesperou, nem deixou de auxiliar a quem dela necessitasse. Sempre dedicada ao estudo espírita, atuante em atividades doutrinárias em várias instituições e, por alguns anos, dirigiu a Mocidade Espírita da Casa de Laís, na Ilha do Governador, compondo músicas e peças para evangelização.

Em 1971 passou a frequentar nossa CRBBM, logo agregada ao corpo de médiuns, dando muito de si, sem poupar esforços na distribuição dos conhecimentos adquiridos, sempre com ternura e com vontade de minimizar a dor de seu semelhantes.

Psicografou dois livros que falam ao coração:- FLAGANTES DE LUZ, pelos espíritos Kalil Gesum e Sing lu Fu e ARVORE E FRUTOS, pelo espírito de Helvécio.

Sem queixas nem revolta, ao contrário, sempre com doce sorriso e meigo olhar, enfrentou por cinco anos o leito de uma clínica, desencarnando vítima do mal de Parkinson. Constante lição para todos, demonstrou ser Adde para nós verdadeiro SAL DA TERRA.

COMECE DO COMEÇO

O BÊ-A-BÁ DO ESPIRITISMO (IV)

O espiritismo revela:

O que somos, de onde viemos, para onde vamos, qual o objetivo da nossa existência e qual a razão da dor e do sofrimento.

Que o espírito ou alma é a parte do homem que não morre. O corpo físico apodrece, se decompõe. O espírito fica livre no mundo espiritual, que é parecido com nosso mundo, ou seja, não é igual, mais não muito diferente.

Que a vida do espírito é permanente, eterna. Quando está fora da matéria, é espírito desencarnado. Quando prisioneiro no corpo de carne, é espírito encarnado.

Que nós somos espíritos. É ele quem pensa e manda no corpo, e o faz através de um elemento intermediário, um campo de energia chamado de perispírito.

Que o perispírito é igualzinho ao nosso corpo, só que invisível para nós, por isso também é chamado de corpo espiritual.

Que o espírito preserva sua individualidade, antes, durante e depois de cada encarnação.

Que o espírito evolue sempre, em numerosas existências pode até estacionar, mas nunca regredir.

Que a rapidez do progresso do espírito, seja intelectual ou moral, depende de esforço próprio.

Que o espírito reencarna tantas vezes quantas forem necessárias ao seu aprimoramento.

REVIRANDO O BAÚ



REENCARNAÇÃO

Nos três primeiros séculos do Cristianismo, predominava a crença na reencarnação, deduzindo-se daí que fora tema plenamente esclarecido pelo Cristo, e bem diferente da sensação passada pelas anotações dos evangelhos oficiais, como ensino velado.

Somente a partir do final do século II, teólogos ortodoxos começaram a combater a reencarnação, mas só conseguiram baní-la da Igreja em meados do século VI, com o ensino de que a "salvação só podia ser obtida através da Igreja". Assim, ganhava força e longevidade o objetivo de perpetuar o poder temporal da Igreja que se unira ao Estado.

Mas, não se consegue matar um conceito, quando verdadeiro, é que não obstante o forte domínio da Igreja organizada no mundo ocidental, surgiram pensadores reencarnacionistas até mesmo dentro do próprio clero, apesar da fogueira da inquisição. Foi esse entre outros, o destino do grande pensador do século XVI -Giordano Bruno.

GIORDANO BRUNO

Monge dominicano, filósofo, que recebeu a pena máxima da Igreja pela "heresia" de divulgar que a alma, após a morte, poderia retornar à Terra num corpo diferente, e até continuar a sua evolução em outros mundos além da Terra. Bruno também era defensor da idéia da pluralidade de mundos habitados e que a Terra, como também o Sol, não eram o centro do universo.

Brilhante e muito avançado para seu tempo, embora não fosse cientista, superou Galileu e Copérnico, que eram homens de ciência, com a sua visão intuitiva do universo teve suas teses comprovadas alguns séculos após.

SER ESPÍRITA É...



SER VERDADEIRO

A começar que espírita é aquele que aceita os princípios básicos da Doutrina Espírita. Em nenhum dos postulados da doutrina encontram-se referências à santificação imediata, à salvação da alma por encomenda ou qualquer outro privilégio celestial. **Não deve, portanto, o adepto esclarecido revelar escrupulos**

em afirmar-se espírita, exatamente por não haver exigências ou credenciais à santidade pretensiosa.

Se há exigências para o espírita, a primeira delas, é que seja verdadeiro para com si mesmo, procurando entender a vida e ao próximo, graças ao melhor entendimento da justiça divina ofertada pela lei de causa e efeito, que se traduz em evolução gradativa pelo esforço próprio. **Allan Kardec afirmou: "O verdadeiro espírita não é o que alcançou a meta, mas o que seriamente quer atingi-la. Sejam quais forem seus antecedentes, será bom espírita desde que reconheça suas imperfeições e seja sincero e perseverante no propósito de se emendar".**

Você Sabia?

ATRIBUTOS DA DIVINDADE

Poderá o homem, um dia, compreender o mistério da Divindade? Eis uma questão que vem atormentando a pensadores de todas as eras. Kardec, Roustaing e Ubaldi não escaparam à regra, e logo abaixo, na série "Leia Mais", reunimos alguns de seus comentários sobre o tema. Confira.

LEIA MAIS KARDEC

10. Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?

R. "Não; falta-lhe para isso o sentido."

11. Será dado um dia ao homem compreender o mistério da divindade?

R. "Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá."

"12. Embora não possamos compreender a natureza íntima de Deus, podemos formar idéia de algumas de suas perfeições?"

R. "De algumas, sim. O homem as compreende melhor à proporção que se eleva acima da matéria. Entrevê-as pelo pensamento."

13. Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom, temos idéia completa de seus atributos?

R. "Do vosso ponto de vista, sim, porque credes abranger tudo. Sabei, porém, que há coisas que estão acima da inteligência do homem mais inteligente, as quais a vossa linguagem, restrita às vossas idéias e sensações, não tem meios de exprimir."

(O Livro dos Espíritos, cap. I)

LEIA MAIS ROUSTAING

"Já o dissemos e repetimos: Deus é o princípio exclusivo e único de tudo o que é, luz de tudo o que vê, fertilidade de tudo o que produz. Deus é a causa de todas as causas, que inutilmente os vossos sentidos grosseiros buscam apreender. Essa causa primária, infável, se acha

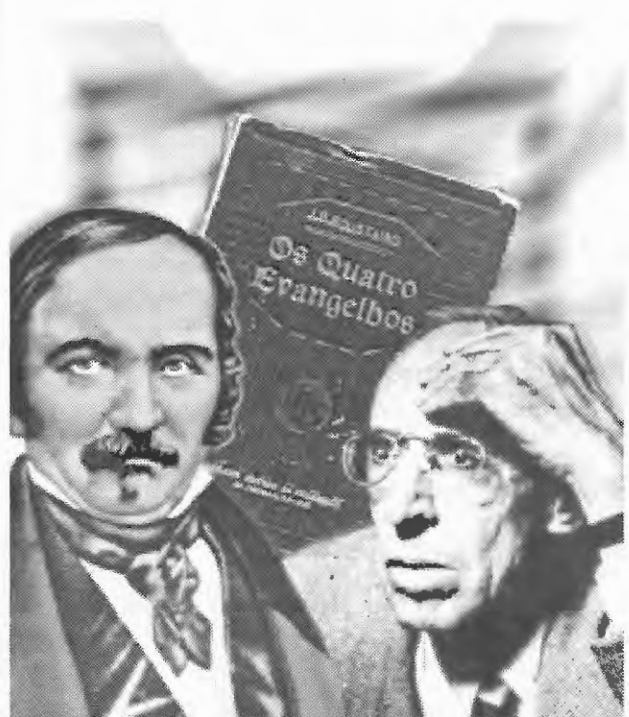
tão acima de qualquer inteligência, que só os que dela estão próximos a podem compreender. (...) Tudo o que acabamos de vos dizer acerca de Deus vos prepara a compreenderdes estas palavras que, debaixo de influência e da inspiração espíritas, mas sem ter consciência de uma e outra e sem conhecer o sentido exato do que dizia, o apóstolo Paulo proferiu palavras cujo alcance integral ainda não podéis apanhar: "Nele temos a vida, o movimento e o ser; tudo é dele, tudo é por ele e tudo é nele".

(Os Quatro Evangelhos, Tomo II, item 11)

LEIA MAIS UBALDI

"Não é possível ao ser formar de Deus uma imagem superior a que o grau de compreensão atingido pela sua evolução pode permitir-lhe." (...) A nossa mente, para satisfazer-se, exige, pois, que Deus seja perfeito, quer dizer, que possua em grau perfeito as melhores qualidades que o homem conhece na escala de seus valores. Por isso, o homem procura fazer de Deus um conceito, multiplicando ao infinito tudo o que de melhor possui. Isso é tudo o que o homem pode fazer, de seu ponto de vista situado no relativo. E neste caso o instinto não vai de encontro à lógica. Sem saber como isto ocorra, o homem sente instintivamente que Deus está no cimo de todas as coisas e que é a meta final para a qual tudo caminha. Assim, multiplicando ao infinito os pequenos graus de perfeição conquistados com a evolução, o homem procura imaginar o que possa ser a perfeição completa do ser supremo... onipotente, onisciente, absolutamente livre, bom, justo, lógico, uno."

(O Sistema, Cap. VI)



"HOMENAGEM"

Pelo espírito de **BEZERRA DE MENEZES**

Paz e amor em Jesus.

Filhos: As homenagens que vossos corações cheios de amor prestam a este humilde servo do Senhor, devem converter-se em sublime oportunidade para nos encontrarmos unidos, menos para reverenciar um Espírito que se esforça para alcançar a suprema glória de servir a Deus, nosso Pai, do que para cuidar da doutrina que o Senhor nos concedeu através do Espírito Missionário de Allan Kardec. Nada ou pouco temos feito. Apenas procuramos colaborar na obra do Senhor, pondo em pauta os ensinamentos anotados no Evangelho. Estudemos, pois, para que o divino Médico, o Cristo de Deus, não diagnostique carência evangélica em nossas atitudes. **Lembremos a recomendação do apóstolo Paulo numa de suas epístolas: "Homem, cuida de ti e da doutrina, segundo os exemplos do Cristo"**

Assim, perguntamos: - Que fizemos para merecer tantas homenagens? Responderemos: - Nada. Na verdade muito temos a fazer, pois o Cristo tudo fez por nós com o objetivo de nos ensinar o caminho que nos levará à eterna alegria. Portanto, filhos que tanto quero, peço que tais homenagens não visem engrandecer este Espírito, que, com muito contentamento, serve ao Senhor, mas que se transformem em preces que iluminem todos os Espíritos encarnados e desencarnados, envolvendo-os nas mais puras vibrações de amor. **Que nasça nas expansões de bondade de cada coração uma rosa de ternura, para que cada coração irradie o perfume do amor e da esperança, modificando o mundo, transmutando-o num jardim de paz e trabalho benéfico, onde Maria Santíssima, Anjo Tutelar da humanidade, nos ampare com o**

amor sacrossanto da Mãe Sagrada e nele possa colher as mais belas flôres do sentimento para continuar enfeitando o Céu.

Que as bênçãos de Deus caiam sobre toda a humanidade, são os votos deste humilde servo do Senhor.

Mensagem recebida por Azmôr Serrão e publicada no
O CRISTÃO ESPIRITA DE AGO/ SET. 1966

CARTA DE VERA LUCIA

Amados irmãos,

O Lar de Vera Lucia Sartori completou no dia 27 de abril de 1998 dez anos de inaugurado sob a égide de **Bezerra de Menezes, Azamôr Serrão e Vera Lucia Sartori**.

A obra de cunho filantrópico e beneficente foi inspirada por Bezerra de Menezes a Azamôr Serrão que, por sua vez, transmitiu quando ainda encarnado, suas diretrizes à fundadora e presidente do Lar nossa irmã Vera Lucia Abrantes. (médium da CRBBM há 32 anos).

Como proposta o Lar abriga e educa dentro dos moldes cristãos espírita, dez crianças de ambos os sexos, devendo conduzi-las até a maioridade, instrumentalizando-as para se tornarem cidadãos atuantes e independentes nos diferentes campos profissionais.

Assinalamos com alegria a mudança da sede para Rua Clemente Falcão, 41-Tijuca (tel 268-1192), onde as crianças se encontram mais seguras e felizes.

Agradecemos de coração o concurso generoso e amigo dos irmãos da CRBBM nestes dez anos de grandes lutas e conquistas.

A DIREÇÃO DO LAR

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e
Indaício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indaício Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho
Almir G. de Souza
Diógenes Machado

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofotogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves 161 - RJ.

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino, evitem trajes ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.